



RELATÓRIO ANUAL 2011

Mensagem da Diretoria	3
Glossário de documentos	4
Composição dos Conselhos	7
Perfil dos Participantes	8
Rentabilidade mensal	9
Rentabilidade acumulada em 2011	10
Evolução do patrimônio líquido	11
Despesas com a administração e investimentos	12
Balanço patrimonial	13
Demonstração da Mutação do Patrimônio Social	14
Demonstração do Plano de Gestão Administrativa	15
Demonstração da Mutação do Ativo Líquido	16
Demonstração do Ativo Líquido	17
Demonstração das Obrigações Atuariais	18
Notas Explicativas	19
Informações sobre a política de investimentos	28
Resumo do Demonstrativo de Investimentos	30
Parecer Atuarial	33
Relatório dos auditores independentes	40
Parecer do Conselho Fiscal	42
Ata de reunião do Conselho Deliberativo	43





Prezado Participante

É com satisfação que apresentamos os resultados de 2011, bem como as informações mais relevantes do seu plano de benefícios.

Em relação aos resultados, informamos que, em 2011, dando continuidade à boa performance de 2010, obtivemos uma rentabilidade líquida de 10,55% (rentabilidade bruta menos despesas administrativas), ante a rentabilidade de 10,34% alcançada em 2010.

A nossa política de investimentos, por ter mantido o perfil conservador em 2011, fez com que a rentabilidade do ano não fosse fortemente impactada com a queda ocorrida nos investimentos em Bolsa de Valores .

Em 2011, a partir do mês de julho, passamos a efetuar a distribuição do fundo de reserva especial, graças à mudança no nosso regulamento, que foi mencionada na nossa mensagem do ano anterior.

Aproveite este material para conhecer melhor o seu plano de previdência privada e esperamos em 2012 continuar contando com a confiança por você depositada.

Adicionalmente a este material, você recebeu um resumo impresso, para que possa acompanhar, em uma linguagem simples e objetiva, os resultados da Entidade e do Plano de Aposentadoria no exercício de 2011.

Em caso de dúvida, a CarrefourPrev está à disposição.

Boa leitura !

Diretoria-Executiva CarrefourPrev

Ata do Conselho Deliberativo

Ata da reunião do conselho deliberativo é o documento que formaliza os assuntos tratados em determinada reunião. Especificamente neste caso, a ata do conselho demonstra que seus membros estão cientes das demonstrações apresentadas e que aprovam seu conteúdo. Se necessário, podem constar da ata informações adicionais que sejam consideradas necessárias para sua liberação. O conselho deliberativo é responsável pelo controle, deliberação e orientação administrativa da entidade e por determinadas ações, tais como: aprovação dos cálculos atuariais, das demonstrações contábeis e dos planos de custeio da entidade e definição da política de investimentos, dentre outras.

Balanço patrimonial

Balanço patrimonial é o documento que apresenta a posição do patrimônio da entidade em determinada data (normalmente em 31 de dezembro) e sempre comparando-o ao resultado do ano anterior. É composto pelo Ativo, que representa o conjunto dos bens e direitos da entidade (aplicação dos recursos), e pelo Passivo, que representa as obrigações da entidade (origem dos recursos).

Demonstração da Mutação do Ativo Líquido (DMAL)

Demonstração da mutação do ativo líquido é o documento contábil elaborado para evidenciar em um determinado período (normalmente a data do balanço patrimonial), de forma consolidada e também por plano de benefícios, a movimentação (entradas e saídas) das contas que compõem o ativo líquido da entidade.

Demonstração da Mutação do Patrimônio Social (DMPAS)

A demonstração da mutação do patrimônio social é aquela destinada a evidenciar as mudanç s, em natureza e valor, ocorridas no patrimônio líquido da Entidade, em um determinado período de tempo. A finalidade deste documento é demonstrar as modificações ocorridas durante o exercício em todas as contas que compõem o grupo do Patrimônio Líquido. Faz clara indicação do fluxo de uma conta para outra e indica a origem e o valor de cada acréscimo ou diminuição no Patrimônio Líquido durante o exercício.

Demonstração das Obrigações Atuariais do Plano (DOAP)

Demonstração das obrigações atuariais do plano de benefícios é o documento destinado a apresentar, de forma analítica, as alterações realizadas nas provisões matemáticas e no equilíbrio técnico que influenciarão diretamente o patrimônio de cobertura do plano.

Demonstração do Ativo Líquido (DAL)

Demonstração do ativo líquido é o documento contábil que apresenta a posição financeira das contas patrimoniais que compõem o ativo líquido e também o patrimônio social. Este documento deve ser elaborado e apresentado por plano de benefícios e a sua data base deve acompanhar a data em que está posicionado o balanço patrimonial.

Demonstração do Plano de Gestão Administrativa (DPGA)

Demonstração do plano de gestão administrativa é o documento que demonstra a movimentação realizada nas contas administrativas da entidade, apresentando, de forma clara e objetiva, todas as alterações que influenciaram o resultado do fundo administrativo.

Demonstrativo de Investimentos

O demonstrativo de investimentos é o documento elaborado e enviado trimestralmente para a Superintendência Nacional de Previdência Complementar - Previc, que apresenta o valor dos investimentos dos planos de benefícios administrados pela entidade por segmento (renda fixa e variável), a distribuição e alocação dos recursos, os limites de alocação atual versus o que foi definido pela política de investimentos e os limites definidos na legislação vigente. Apresenta também a rentabilidade dos investimentos por segmento, a diferença entre a rentabilidade do segmento e a sua meta atuarial, os custos de gestão dos recursos e as modalidades de aplicação.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Notas explicativas às demonstrações contábeis é o documento que identifica a criação e evolução dos planos de benefícios administrados pela entidade e, além de resumir as principais práticas contábeis utilizadas, descreve os critérios adotados na apropriação das entradas e saídas e na avaliação dos elementos patrimoniais.

Parecer Atuarial

Parecer atuarial é o resultado de um estudo técnico (avaliação atuarial) realizado anualmente nos planos de benefícios administrados pela entidade. Este documento é elaborado e assinado por um atuário (profissional especializado em previdência) e deve trazer todas as informações pertinentes ao estudo realizado, como os principais resultados, as hipóteses utilizadas e,

principalmente, a conclusão do atuário em relação ao estudo. As informações estatísticas e financeiras dos planos e suas respectivas regras regulamentares também são fundamentais para o estudo, que tem como objetivo principal avaliar a saúde financeira dos planos e determinar os custos que serão praticados no ano seguinte.

Parecer do Auditor Independente

Parecer do Auditor é o documento resultante da auditoria realizada anualmente na entidade. O parecer do auditor é elaborado e assinado por um contador e deve expressar a opinião deste em relação às demonstrações contábeis e, principalmente, se as referidas demonstrações refletem a realidade e se estão de acordo com a legislação e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Parecer do Conselho Fiscal

Parecer da reunião do conselho fiscal é o documento que apresenta a opinião do conselho fiscal sobre as demonstrações financeiras, fazendo constar todas as informações complementares que julgarem necessárias. O conselho fiscal, além de ser responsável pela fiscalização da entidade, deve zelar pela sua gestão econômico-financeira e também responder por algumas ações, destacando-se dentre as principais: examinar demonstrações financeiras, livros e documentos da entidade, acusar as irregularidades e sugerir medidas saneadoras, elaborar o relatório de controles internos do conselho fiscal.

Política de Investimentos

A política de investimentos é o documento que estabelece as regras e condições para a aplicação dos recursos dos planos de benefícios administrados pela entidade no mercado financeiro. Desenvolvida com base no grau de tolerância a risco e objetivos de investimentos de longo prazo, a finalidade da política de investimentos é garantir uma gestão prudente e eficiente, visando a manutenção do equilíbrio entre seus ativos (aplicações financeiras) e passivo (dívidas).

Composição dos Conselhos

7



Conselho Deliberativo

Presidente

Marco Aparecido de Oliveira

Conselheiros

Paulo César Braga

Valdir Aparecido Zamoner

Conselho Fiscal

Presidente

Armando Figueiredo Bezerra de Almeida

Conselheiros

Antonio José de Sousa Freitas e Silva

Pedro Gomes Filho

Diretoria Executiva

Diretora Superintendente

Maria Carolina Brasil Borghesi

Diretores

Emerson Weslei Dias

Luiz Roberto Ribeiro Dias

Rodrigo Tremante

8

Perfil dos Participantes

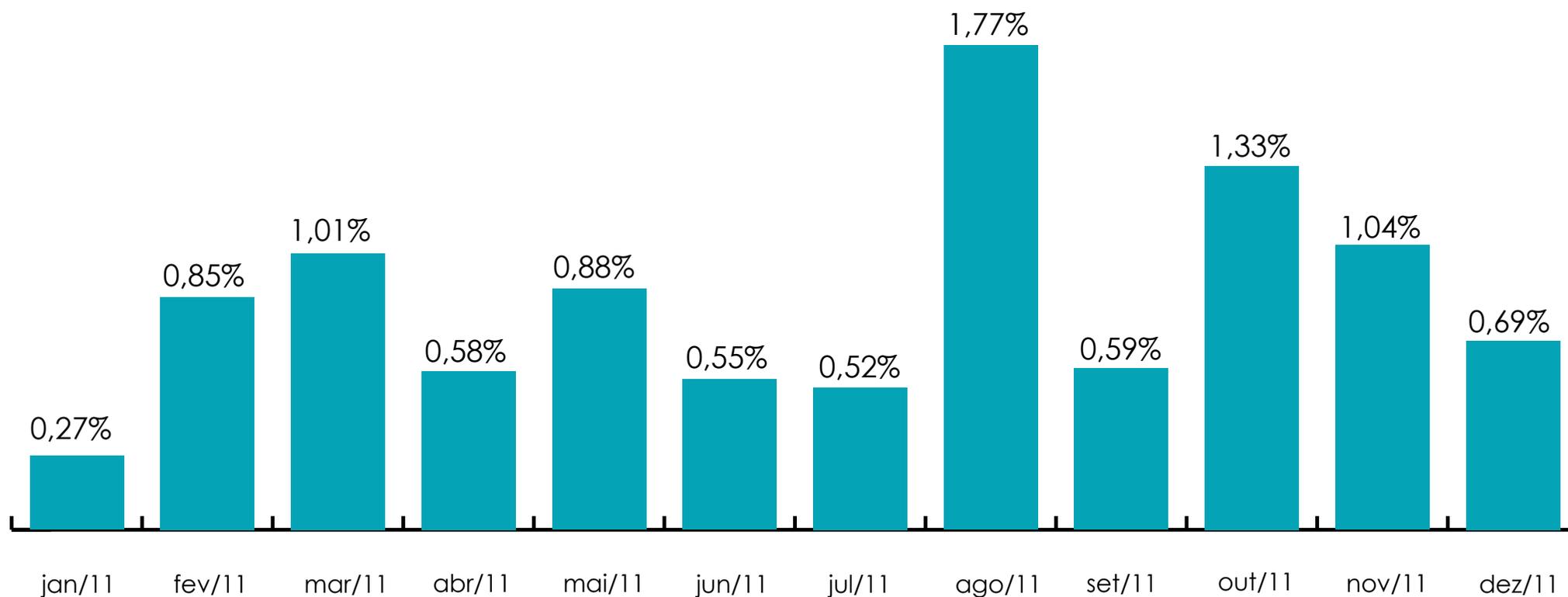
Em dezembro de 2011 a CarrefourPrev contava com 34.000 participantes. Veja no gráfico a distribuição por tipo de participação. Para o seu entendimento, esclarecemos que participantes ativos representam os atuais empregados das empresas patrocinadoras, e os participantes assistidos/pensionistas que estão recebendo benefício pelo plano



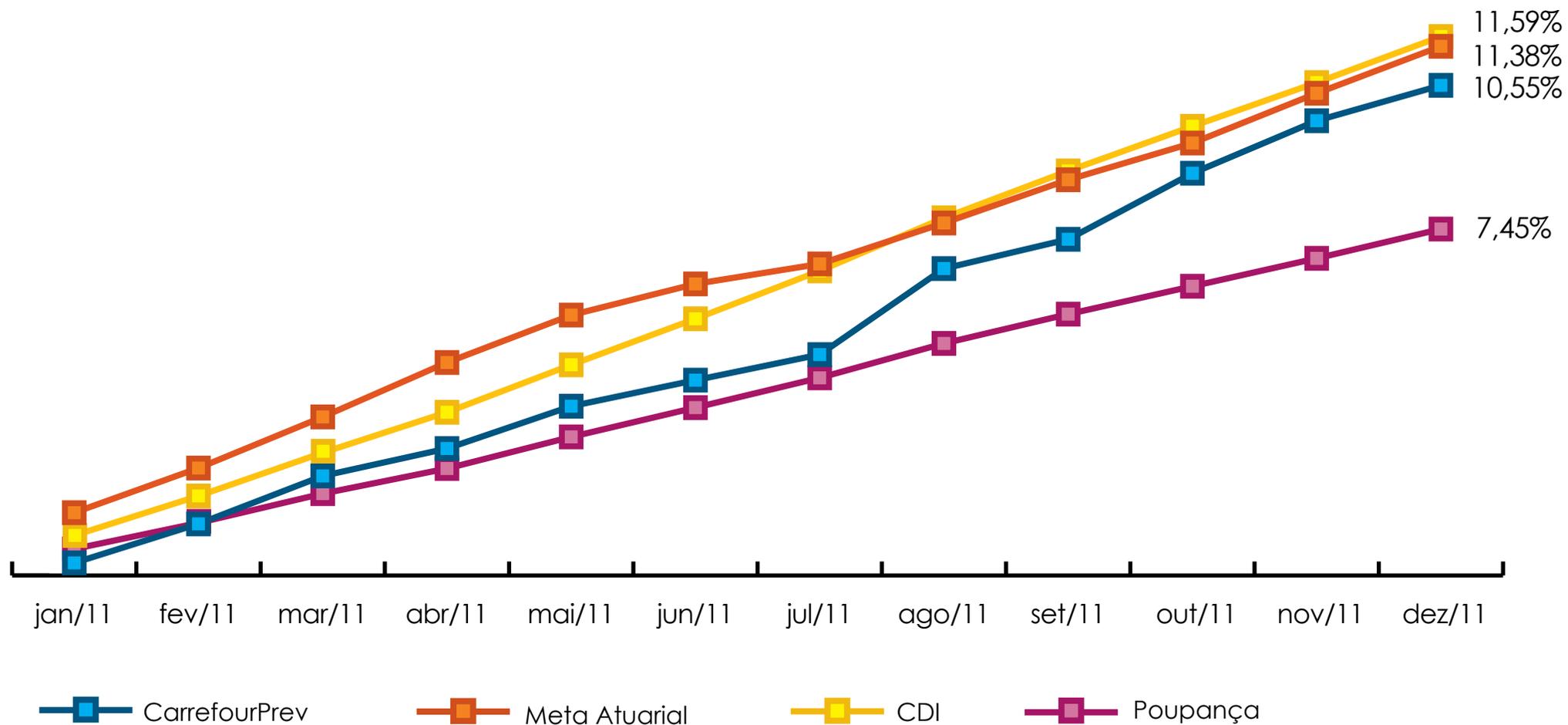
Rentabilidade mensal

9

A rentabilidade mensal dos investimentos corresponde aos ganhos das aplicações financeiras líquidas das despesas administrativas e com a gestão dos investimentos.



Rentabilidade acumulada em 2011

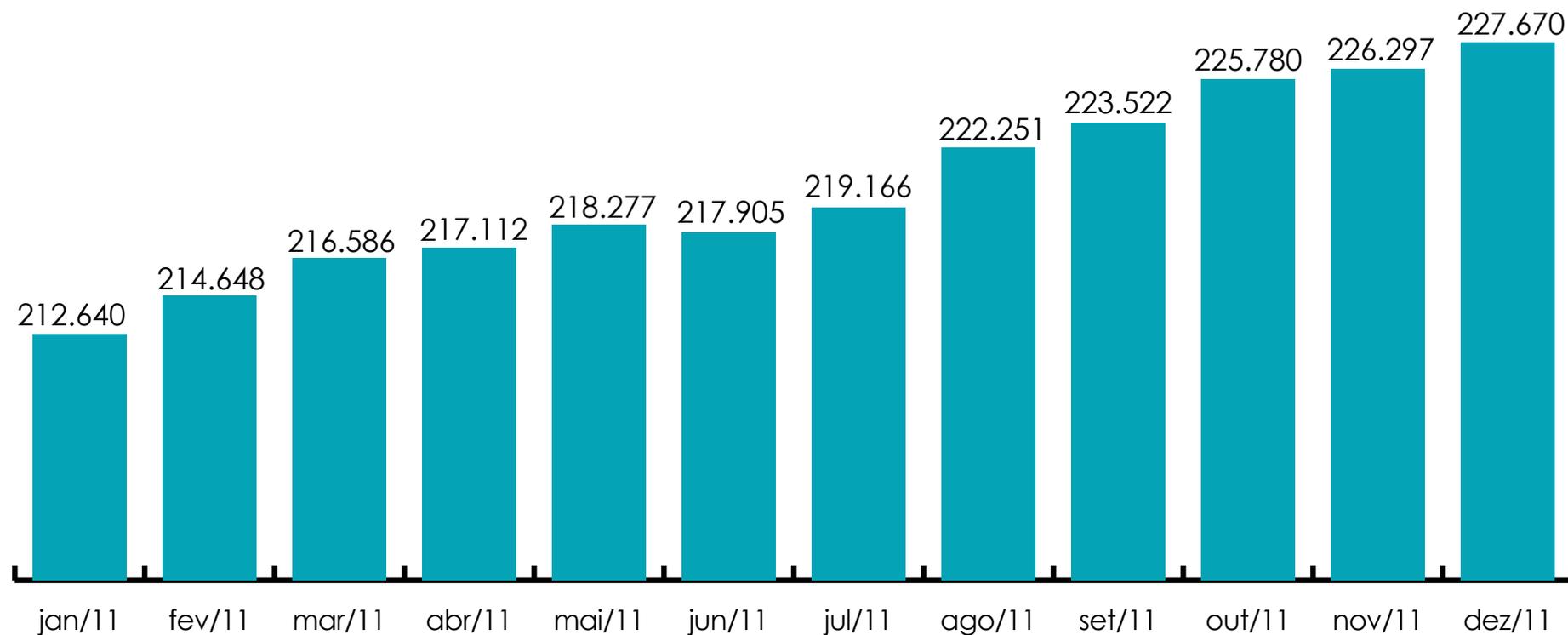


Evolução do patrimônio líquido

11

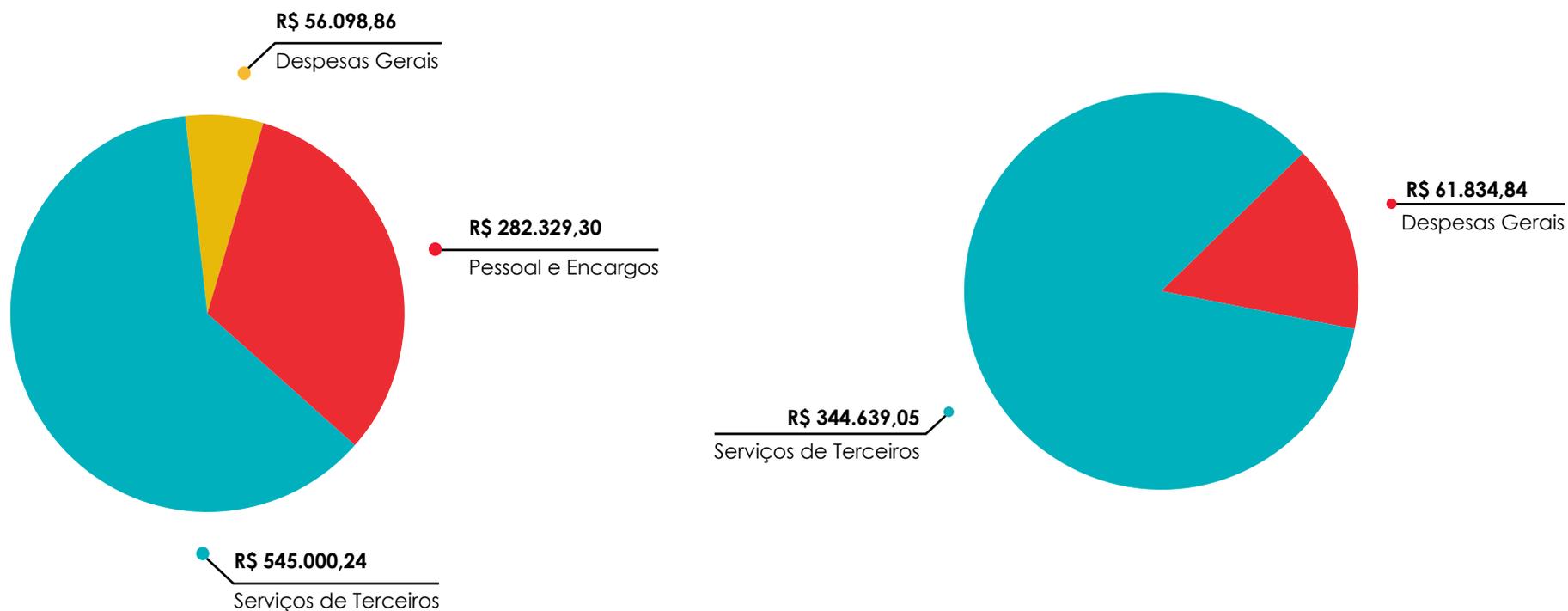
O patrimônio líquido é constituído de ativo (bens e direitos) menos o exigível operacional (benefícios a serem pagos e taxa de administração dos investimentos).

Valores apresentados em R\$ MIL



Despesas com a administração e investimentos

Anualmente, a CarrefourPrev estabelece o orçamento anual das despesas, as quais são custeadas pelo retorno dos investimentos do Plano de Benefícios. O gasto total da CarrefourPrev em 2011 foi de R\$ 1,3 milhões, sendo R\$ 883 mil com a administração dos planos e R\$ 406 mil com os investimentos.



Balço patrimonial

13

em 31 de dezembro de 2011 e 2010 • Em milhares de reais

Ativo	2011	2010	Passivo	2011	2010
Disponível	69	7	Exigível operacional	334	194
			Gestão Previdencial	180	93
Realizável	227.931	212.648	Gestão Administrativa	154	101
Gestão Previdencial	653	653			
Gestão Administrativa	4	3			
Investimentos	227.274	211.992	Patrimônio Social	227.670	212.465
Fundos de Investimento	227.274	211.992	Patrimônio de Cobertura do Plano	222.702	206.035
			Provisões matemáticas	219.941	204.536
			Benefícios concedidos	16.453	11.353
Permanente	4	4	Benefícios a conceder	203.488	193.183
Imobilizado	4	4			
			Equilíbrio Técnico	2.761	1.499
			Resultados realizados	2.761	1.499
			Superávit técnico acumulado	2.761	
			Fundos	4.968	6.430
			Gestão Previdencial	4.968	6.430
Total do Ativo	228.004	212.659	Total do Passivo	228.004	212.659

Maria Carolina Brasil Borghesi

Diretora Superintendente
CPF nº 196.886.168-85

Stella Regina Pucciariello

Contadora
CRC nº 1SP127374/O-6
CPF nº 018.371.818-61

Demonstração da Mutação do Patrimônio Social

em 31 de dezembro de 2011 e 2010 • Em milhares de reais

	2011	2010	Variacão %
A) Patrimônio Social - início do exercício	212.465	190.081	11,78
1. Adic�es	31.234	29.361	6,38
(+) Contribui�es Previdenciais	7.959	8.844	(10,01)
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	21.985	19.707	11,56
(+) Receitas Administrativas	1.290	802	60,85
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Administrativo	-	8	(100,00)
2. Destina�es	(16.029)	(6.977)	129,74
(-) Benefícios	(14.739)	(5.806)	153,86
(-) Despesas Administrativas	(1.290)	(1.171)	10,16
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	15.205	22.384	(32,07)
(+/-) Provisões Matemáticas	15.405	26.539	(41,95)
(+/-) Fundos Previdenciais	(1.462)	(1.053)	38,84
(+/-) Fundo Administrativo	0	(361)	(100,00)
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	1.262	(2.741)	(146,04)
B) Patrimônio Social - final do exercício (A+3)	227.670	212.465	7,16

Maria Carolina Brasil Borghesi

Diretora Superintendente
CPF n  196.886.168-85

Stella Regina Pucciariello

Contadora
CRC n  1SP127374/O-6
CPF n  018.371.818-61

Demonstração do Plano de Gestão Administrativa

15

em 31 de dezembro de 2011 e 2010 • Em milhares de reais

	2011	2010	Variação %
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	-	361	(100,00)
1. Custeio da Gestão Administrativa	1.290	810	59,26
1.1. Receitas	1.290	810	59,26
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	1	37	(97,30)
Custeio Administrativo dos Investimentos	1.289	764	68,72
Resultado Positivo dos Investimentos	-	8	(100,00)
Outras Receitas	-	1	(100,00)
2. Despesas Administrativas	(1.290)	(1.171)	10,16
2.1. Administração Previdencial	(883)	(822)	7,42
Pessoal e encargos	(282)	(249)	13,25
Treinamentos, congressos e seminários	0	(5)	100,00
Serviços de terceiros	(545)	(529)	3,02
Despesas Gerais	(56)	(39)	43,59
2.2. Administração dos Investimentos	(407)	(349)	16,62
Serviços de terceiros	(345)	(318)	8,49
Despesas Gerais	(62)	(31)	100,00
3. Resultado Negativo dos Investimentos	-	-	-
4. Sobra/(Insuficiência) da Gestão Administrativa (1-2-3)	-	(361)	(100,00)
5. Constituição/(Reversão) do Fundo Administrativo (4)	-	(361)	(100,00)
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+5)	-	-	-

Maria Carolina Brasil Borghesi

Diretora Superintendente

CPF nº 196.886.168-85

Stella Regina Pucciariello

Contadora

CRC nº 1SP127374/O-6

CPF nº 018.371.818-61

Demonstração da Mutação do Ativo Líquido

em 31 de dezembro de 2011 e 2010 • Em milhares de reais

	2011	2010	Variacão %
A) Ativo Líquido - início do exercício	212.465	189.720	11,99
1. Adic�es	29.945	28.588	4,75
(+) Contribui�es	7.960	8.881	(10,37)
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	21.985	19.707	11,56
2. Destina�es	(14.740)	(5.843)	152,27
(-) Benefícios	(14.739)	(5.806)	153,86
(-) Custeio Administrativo	(1)	(37)	(97,30)
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	15.205	22.745	(33,15)
(+/-) Provisões Matemáticas	15.405	26.539	(41,95)
(+/-) Fundos Previdenciais	(1.462)	(1.053)	38,84
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	1.262	(2.741)	(146,04)
4. Opera�es Transitórias	-	-	-
B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3+4)	227.670	212.465	7,16

Maria Carolina Brasil Borghesi

Diretora Superintendente
CPF n  196.886.168-85

Stella Regina Pucciariello

Contadora
CRC n  1SP127374/O-6
CPF n  018.371.818-61

Demonstração do Ativo Líquido

17

em 31 de dezembro de 2011 e 2010 • Em milhares de reais

	2011	2010	Variação %
1. Ativos	228.000	212.656	7,22
Disponível	69	7	885,71
Recebível	653	653	-
Investimento	227.274	211.992	7,21
Fundos de Investimento	227.274	211.992	7,21
Permanente	4	4	-
2. Obrigações	(330)	(191)	72,77
Operacional	(330)	(191)	72,77
4. Resultados a Realizar	-	-	-
5. Ativo Líquido (1-2-3-4)	227.670	212.465	7,16
Provisões Matemáticas	219.941	204.536	7,53
Superávit (Déficit) Técnico	2.761	1.499	84,19
Fundos Previdenciais	4.968	6.430	(22,74)

Maria Carolina Brasil Borghesi

Diretora Superintendente
CPF nº 196.886.168-85

Stella Regina Pucciariello

Contadora
CRC nº 1SP127374/O-6
CPF nº 018.371.818-61

18 Demonstração das Obrigações Atuariais

em 31 de dezembro de 2011 e 2010 • Em milhares de reais

	2011	2010	Variação %
Patrimônio de Cobertura do Plano (1+2)	222.702	206.035	8,09
1. Provisões Matemáticas	219.941	204.536	7,53
1.1. Benefícios Concedidos	16.453	11.353	44,92
Contribuição Definida	16.453	11.353	44,92
1.2. Benefícios a Conceder	203.488	193.183	5,33
Contribuição Definida	197.662	187.187	5,60
Saldo de Contas - parcela patrocinador(es)/instituidor(es)	94.863	91.057	4,18
Saldo de Contas - parcela participantes	102.799	96.130	6,94
Benefício Definido	5.826	5.996	(2,84)
1.3. (-) Provisões matemáticas a constituir	-	-	-
2. Equilíbrio Técnico	2.761	1.499	84,19
2.1. Resultados Realizados	2.761	1.499	84,19
Superávit técnico acumulado	2.761	1.499	84,19
Reserva de contingência	1.456	1.499	(2,87)
Reserva para revisão de plano	1.305	-	100,00
2.2. Resultados a realizar			

Maria Carolina Brasil Borghesi

Diretora Superintendente
CPF nº 196.886.168-85

Stella Regina Pucciariello

Contadora
CRC nº 1SP127374/O-6
CPF nº 018.371.818-61

1. CONSTITUIÇÃO, OBJETIVOS E OPERAÇÕES

1.1 Constituição

A CarrefouPrev - Sociedade de Previdência Complementar é uma entidade fechada de previdência complementar, sem fins lucrativos, com autonomia administrativa e financeira. Em 12 de dezembro de 2002, a CarrefouPrev obteve aprovação da Secretaria de Previdência Complementar – SPC para funcionar como Entidade Fechada de Previdência Complementar.

1.2 Objetivo

A CarrefouPrev tem como objetivo executar e administrar o plano de benefícios oferecido aos participantes. O plano foi adequado aos novos institutos de portabilidade, benefício proporcional diferido, autopatrocínio e resgate, conforme disposto na Resolução CGPC nº 6 de 30 de outubro de 2003. O regulamento do Plano de Aposentadoria CarrefouPrev foi aprovado através do Ofício 2080/CGAT/DITEC/PREVIC de 12/07/2010 e amplamente divulgado aos participantes.

1.3 Patrocinadoras

A Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC, aprovou por meio do Ofício Nº 191/CGAT/DITEC/PREVIC de 21 de janeiro de 2011, o terceiro Termo Aditivo das patrocinadoras, onde houve a consolidação dos Convênios de Adesão existentes em um único documento. Neste mesmo termo oficializou-se a incorporação das patrocinadoras Carrefour Revendedora de Combustíveis Ltda e Carrefour Galerias Comerciais Ltda pela também patrocinadora Carrefour Comércio e Indústria Ltda. Houve ainda a alteração da

razão social da Foccar Intermediação de Negócios Ltda (atual denominação da RDC Foccar Factoring Fomento Comercial Ltda) e do Banco CSF S.A. (atual denominação do Banco Carrefour S.A.).

A CarrefouPrev Sociedade de Previdência Complementar tem como patrocinadoras:

- Carrefour Comércio e Indústria Ltda.
- Carrefour Promotora de Vendas e Participações Ltda.
- Comercial de Alimentos Carrefour S.A.
- Carrefour Viagens & Turismo Ltda.
- CarrefouPrev Sociedade de Previdência Complementar.
- Nova Gaule Comércio e Participações S.A.
- Foccar Intermediação de Negócios Ltda.
- Associação dos Lojistas do Shopping Butantã.
- Banco CSF S.A.

1.4 Participantes

Os participantes da CarrefouPrev em dezembro de 2011 totalizou o número de 33.903 (2010 – 34.162) e 97 participantes em gozo de benefícios (2010 – 78).

1.5 Características dos planos

Plano de Benefícios

A CarrefouPrev assegurará, nos termos e condições previstos no Regulamento, os benefícios abaixo relacionados, não se obrigando a conceder qualquer outro, mesmo que a Previdência Social os conceda a seus beneficiários.

- I. Aposentadoria Normal;
- II. Aposentadoria Antecipada;
- III. Aposentadoria por Invalidez;
- IV. Benefício Proporcional;
- V. Pensão por Morte;
- VI. Abono Anual.

A CarrefourPrev assegurará aos Participantes não contribuintes o Benefício Mínimo.

1.6 Forma de custeio (financiamento) do plano

As patrocinadoras e participantes financiam o custeio do plano de benefícios da seguinte forma:

Participantes – A contribuição básica mensal obrigatória do participante com salário de participação superior a 1 (uma) Unidade de Referência Carrefour corresponderá ao resultado obtido com a aplicação de percentual de 5% (cinco por cento) sobre o salário de participação.

Patrocinadoras – A contribuição de Patrocinadora corresponde a 100% da contribuição básica feita pelos Participantes que aderiram ao plano até 31/12/2010, e 60% da contribuição básica para os que fizeram a adesão após esta data. A Patrocinadora efetua ainda uma contribuição suplementar para formação dos benefícios dos participantes contribuintes que aderiram ao plano até 31/12/2006.

A Patrocinadora contribui para a cobertura do benefício mínimo e de risco (invalidez e morte).

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas em atendimento às disposições legais dos órgãos normativos e reguladores das atividades das entidades fechadas de previdência complementar, especificamente a Resolução CNPC nº 8, de 31 de outubro de 2011, Instrução MPS/SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº 1.272, de 22 de janeiro de 2010, que aprova a NBC ITG 2001 e as práticas contábeis brasileiras. Essas diretrizes não requerem a divulgação em separado de ativos e passivos de curto prazo e de longo prazo, nem a apresentação da Demonstração do Fluxo de Caixa. A estrutura da planificação contábil padrão das EFPC reflete o ciclo operacional de longo prazo da sua atividade, de forma que a apresentação de ativos e passivos, observadas as gestões previdencial, assistencial e administrativa e o fluxo dos investimentos, proporcione informações mais adequadas, confiáveis e relevantes do que a apresentação em circulante e não circulante, em conformidade com o item 63 da NBC T 19.27.

A sistemática introduzida pelos órgãos normativos apresenta, além das características já descritas, a segregação dos registros contábeis em três gestões distintas (Previdencial, Assistencial e Administrativa) e o Fluxo dos Investimentos, que é comum às Gestões Previdencial e Administrativa, segundo a natureza e a finalidade das transações.

Em decorrência da aprovação da Resolução CNPC nº 8, de 31 de outubro de 2011, que dispôs sobre os procedimentos contábeis das entidades fechadas de previdência complementar – EFPCs, a Carrefourprev passou a apresentar em suas demonstrações contábeis a “Demonstração do Patrimônio Social”.

3. PRINCIPAIS CRITÉRIOS CONTÁBEIS

A escrituração contábil das operações obedece ao plano de contas padrão em vigor para as EFPCs, observadas as normas, os procedimentos e os critérios gerais determinados pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC).

• Registro das adições, deduções, receitas, despesas, rendas/ variações positivas e deduções/variações negativas

As adições e deduções da gestão previdencial, receitas e despesas da gestão administrativa, as rendas/variações positivas e deduções/variações negativas do fluxo de investimento, são escrituradas pelo regime contábil de competência de exercícios, exceto as receitas oriundas de participantes autopatrocinados que são registradas por regime de caixa.

• Realizável

Gestão previdencial

O realizável previdencial é apurado em conformidade com o regime de competência, estando representado pelos valores e pelos direitos da Entidade, relativos às contribuições das patrocinadoras, dos participantes.

Investimentos

A Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC estabeleceu critérios para registro e avaliação contábil dos títulos e valores mobiliários, cujos efeitos foram reconhecidos no resultado do exercício.

Nos termos da Resolução CMN nº 3.792, de 30 de setembro de 2009 e da Instrução MPS/SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, os títulos e valores mobiliários são classificados em duas categorias, de acordo com a intenção de negociação da administração na data da aquisição, atendendo aos seguintes critérios de contabilização:

- **Títulos para negociação** - títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e freqüentemente negociados. São contabilizados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos e ajustados pelo valor de mercado, com os ganhos e perdas não realizados reconhecidos no resultado do período.
- **Títulos mantidos até o vencimento** - títulos e valores mobiliários para os quais há intenção e capacidade financeira para manter até o vencimento. São contabilizados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos.

Em 31 de dezembro, sob o título de programa de investimentos, no ativo realizável, estão incluídas todas as aplicações de recursos da entidade.

Fundos de Investimentos

As quotas de fundos de investimento de renda fixa e renda variável, são registradas ao valor de custo, acrescido dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, com base nos valores das quotas divulgado pelos administradores dos fundos.

• Exigível operacional

É demonstrado pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos.

• Operações Administrativas

Em conformidade com a Resolução CGPC nº 28, de 26 de janeiro de 2009, e Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, os registros das operações administrativas são efetuados através do Plano de Gestão Administrativa - PGA, que possui patrimônio próprio segregado dos planos de benefícios previdenciais.

O patrimônio do PGA é constituído pelas receitas (Previdencial, Investimentos e Diretas) e reembolsos (Assistenciais) administrativos, deduzidas das despesas comuns e específicas da administração previdencial, assistencial e dos investimentos, sendo as sobras ou insuficiências administrativas alocadas ou revertidas ao Fundo Administrativo.

O saldo do Fundo Administrativo não caracteriza obrigações ou direitos aos patrocinadores, participantes e assistidos dos planos.

As receitas administrativas da Fundação são debitadas aos Planos Previdenciais em conformidade com o plano de custeio vigente.

A entidade utilizou o saldo remanescente do fundo administrativo próprio com recursos provenientes de receitas diretas da Gestão Administrativa, conforme previsto do Regulamento do Plano de Gestão Administrativa. As fontes de custeio da Gestão Administrativa obedecem às determinações contidas no Regulamento do PGA, aprovado pelo Conselho Deliberativo e esta em conformidade com a Resolução CGPC nº 29, datada de 31 de agosto de 2009. Após a utilização total do fundo administrativo, as despesas administrativas passaram a ser custeadas pela rentabilidade dos investimentos.

4. Patrimônio Social – Provisões Matemáticas

O montante das provisões matemáticas é determinado e de responsabilidade do atuário externo através de avaliação atuarial efetuada anualmente, na data do balanço. O regime financeiro utilizado para a determinação do custo e contribuição do plano de aposentadoria é o de capitalização, para a avaliação atuarial do benefício mínimo, foi adotado o método de crédito unitário projetado e para os demais benefícios foi o de capitalização financeira.

• Estimativas Contábeis

A elaboração de demonstrações contábeis, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem o ajuste a valor de mercado dos investimentos, contingências, as provisões matemáticas e fundos. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Administração revisa as estimativas e premissas periodicamente.

5. Ativo

5.1 Disponível

Representado por depósitos à vista nas seguintes instituições financeiras:

	2011	2010
Imediato		
Banco Itaú	1	4
Banco Bradesco S.A	68	3
	69	7

5.2 Realizável

a) Programa previdencial

	2011	2010
Recursos a receber		
Patrocinadores	54	56
Participantes	594	597
	653	653

b) Programa administrativo

	2011	2010
Outros realizáveis		
Adiantamento Salarial	4	1
Tributos a Compensar	-	2
	4	3

c) Programa de investimentos

Os investimentos são efetuados de acordo com diretrizes estabelecidas na política de investimentos. A entidade classificou os títulos e valores mobiliários que compõem o programa de investimentos como títulos para a negociação, demonstrados a seguir:

• Composição por montante, natureza da entidade emissora e faixa de vencimento

		2011	2010
	Natureza	Prazo	Total
Fundos de Investimento			
Títulos para a negociação:			
Quotas de fundos de investimentos	Privada	Indeterminado	227.274
			211.992
Total do programa de investimentos			227.274
			211.992

A entidade classificou toda a sua carteira de títulos e valores mobiliários na categoria de Títulos para Negociação, independentemente do prazo a decorrer da data de aquisição.

• Custódia dos investimentos

Os agentes custodiantes da Carrefourprev são o Banco Itaú – Unibanco e o BNP Paribas, em atendimento à Resolução CMN nº 3.792, de 24 de setembro de 2.009, que determina que a Entidade Fechada de Previdência deve manter contratada uma ou mais pessoas jurídicas registradas na CVM para o exercício da atividade de custódia de valores mobiliários.

5.3 Permanente

(a) Imobilizado

	2011	2010
Bens móveis	-	-
Móveis e utensílios	4	4
	4	4

6. Passivo

6.1 Exigível operacional

• Gestão previdencial

	2011	2010
Aposentadorias	23	5
Pensões	1	-
Restituições de contribuições	58	-
Retenções a recolher	98	88
	180	93

As retenções a recolher correspondem ao imposto de renda retido na fonte sobre a folha de benefícios e restituições de contribuições de participantes.

• Gestão administrativa

	2011	2010
Folha de pagamento	31	11
Serviços de terceiros	107	75
Tributos a recolher	9	10
Pessoa Jurídica	-	-
PIS/COFINS	7	5
	154	101

6.2 Patrimônio Social

• Provisões matemáticas

As provisões matemáticas são constituídas de acordo com os cálculos efetuados por atuário externos, em conformidade com os critérios fixados pela Secretaria de Previdência Complementar - SPC, do Ministério da Previdência Social - MPS.

As provisões matemáticas podem ser demonstradas como segue:

	2011	2010
Benefícios concedidos		
Benefícios do plano		
Contribuição definida	16.453	11.353
	16.453	11.353
Benefícios a conceder		
Benefícios do plano com geração atual		
Benefício definido	9.117	9.090
Contribuição definida	197.662	187.187
(-)Outras contribuições da geração atual	(3.291)	(3.094)
	203.488	193.183
Total	219.941	204.536

A movimentação do resultado realizado está assim constituída:

	2011	2010
Em 31 de dezembro de 2010	204.536	177.997
Constituição	15.405	26.539
Em 31 de dezembro de 2011	219.941	204.536

Benefícios concedidos

Corresponde ao valor presente dos benefícios futuros a serem pagos aos participantes ou beneficiários pensionistas, em gozo do benefício.

Benefícios a conceder

As provisões matemáticas são classificadas em:

Contribuição definida - corresponde ao montante formado pelas contribuições dos participantes e das patrocinadoras e constituído em nome de cada participante.

Benefício definido - valor atual dos benefícios futuros líquidos dos custos normais futuros.

Outras contribuições da geração atual - Corresponde ao valor atual das contribuições futuras, com prazo de vigência indeterminado, a receber das patrocinadoras da geração atual ainda não em gozo de benefício de prestação continuada.

Para a apuração das provisões matemáticas foram utilizadas as seguintes hipóteses e métodos atuariais:

	2011	2010
Hipóteses financeiras		
Taxa real anual de juros - %	5% a.a.	5% a.a.
Crescimento real salarial - %	3% a.a.	3% a.a.
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo (salários)	100%	100%
Hipóteses biométricas		
Tábua de mortalidade geral (*)	AT - 2000	AT - 2000
Tábua de mortalidade de inválidos	Não aplicável	Não aplicável
Tábua de Entrada de Invalidez (**)	RRB - 1944 modificada (desagravada em 75%)	RRB - 1944 modificada (desagravada em 75%)
Tábua de Rotatividade (***)	Com saldo: Experiência Towers Watson Agravada (7,5x) Sem Saldo: Experiência Carrefourprev ajustada	Com saldo: Experiência Towers Watson Agravada (7,5x) Sem Saldo: Experiência Carrefourprev ajustada

(*) Tábua segregada por sexo, constituída com base na AT-2000 Basic desagravada em 10%.

(**) Tábua RBB-1944 modificada desagravada em 75%.

(***) Para os participantes sem saldo de contas utilizou-se a experiência ajustada da empresa representando uma rotatividade média no grupo de 38%. Para os participantes com saldos de contas utilizou-se a experiência da Towers Watson agravada 7,5 vezes representando uma rotatividade média no grupo de 11%.

a) Reservas e fundos**• Equilíbrio técnico**

Em 31 de dezembro, os resultados realizados estão assim constituídos:

	2011	2010
Superávit técnico acumulado	2.761	1.499
Reserva de contingência	1.456	1.499
Reserva para revisão do plano	1.305	-

A movimentação do resultado realizado está assim constituída:

	2011	2010
Em 31 de dezembro de 2010	1.499	4.240
Constituição (reversão)	1.262	(2.741)
Em 31 de dezembro de 2011	2.761	1.499

• Fundos

Os saldos dos fundos existentes em 31 de dezembro, estão assim formados:

	2011	2010
Programa previdencial	4.968	6.430
Programa administrativo	-	-
	4.968	6.430

• Programa previdencial

- **Fundo de sobras de contribuições** – De acordo com Regulamento do Plano de Benefícios CarrefourPrev, é constituído pela parcela da conta de patrocinadora que não for incluída no saldo de conta total e poderá ser utilizado para reduzir as contribuições futuras das patrocinadoras ou para cobertura de eventuais insuficiências, nos termos da legislação vigente.

Este fundo custeou as contribuições ao plano de benefícios de responsabilidade das patrocinadoras durante o exercício de 2010, conforme estabelecido no plano de custeio anual.

- **Fundo de oscilação de riscos** – É constituído para absorver eventuais excedentes ou insuficiências de resultados em relação as hipóteses atuariais e evolução das obrigações da CarrefourPrev Sociedade de Previdência Complementar.

- Fundo de reserva especial Patrocinadora e Participante –

A revisão do Plano de benefícios, nos termos da Resolução CGPC 26/2008 será obrigatória. Em razão do disposto no artigo 14 da referida resolução, a reserva especial foi integralmente destinada. Assim, foram constituídos estes fundos para destinação e utilização obrigatória da Reserva Especial. Os Fundos serão atualizados pelo retorno dos investimentos a partir de janeiro de 2011.

Programa administrativo

O fundo do programa administrativo corresponde à parcela ainda não utilizada das receitas destinadas especificamente pelo Plano de Custeio para a cobertura dos gastos administrativos acrescidos das respectivas rentabilidades líquidas. Em 2010 o saldo do fundo foi totalmente utilizado.

7. RENTABILIDADE DO PLANO

A rentabilidade líquida acumulada no exercício de 2011, obtida pela aplicação do patrimônio da CarrefourPrev, foi de 10,55% (2010 – 10,34%), utilizando o método de quotas.

8. RECOLHIMENTOS DE TRIBUTOS

A Lei nº 11.053, de 29 de dezembro de 2004, revogou a MP nº 2222, de 4 de setembro de 2001, que havia criado o Regime Especial de Tributação - RET, dispensando a partir de 1º de janeiro de 2005 a retenção na fonte e o pagamento em separação do imposto de renda sobre os rendimentos e ganhos auferidos nas aplicações de recursos das entidades fechadas de previdência complementar. A referida legislação criou também, um novo regime de tributação, facultando aos participantes de planos de EFPC estruturados na modalidade de contribuição definida ou contribuição variável, optarem para que os valores que lhes sejam pagos a título de resgate ou benefícios de renda, sejam tributados no imposto de renda na fonte:

(i) por uma nova tabela regressiva, que varia entre 35% a 10%, dependendo do prazo de acumulação dos recursos do participante no plano de benefícios, ou

(ii) por permanecerem no regime tributário atual, que utiliza a tabela progressiva do imposto de renda na fonte para as pessoas físicas.

De acordo com a Instrução Normativa nº 673 de 1º de setembro de 2006, a data para a entrega da opção dos participantes foi 31 de outubro de 2006, sendo que a entidade atendeu ao prazo determinado pela referida legislação, através do envio da DPREV para a Secretaria da Receita Federal.

9. Orçamento geral

A CarrefourPrev elaborou o Orçamento Geral para o exercício findo em 31 de dezembro de 2011, de acordo com o estabelecido na Resolução CGPC nº. 13, de 1º de outubro de 2004.

10. GOVERNANÇA, GESTÃO E CONTROLES INTERNOS

Em 1º de outubro de 2004, foi aprovada a Resolução CGPC nº 13, que estabeleceu princípios, regras e práticas de governança, gestão e controles internos de entidades de previdência privada.

Com o objetivo de aperfeiçoar as regras de governança e buscar o perfeito alinhamento com as regras da referida Resolução, a Entidade, durante os exercícios de 2011 e de 2010, implementou procedimentos de acordo com os padrões requeridos, aprimorando sua gestão acerca dos controles internos.

Maria Carolina Brasil Borghesi

Diretora Superintendente

CPF nº 196.886.168-85

Stella Regina Pucciariello

Contadora

CRC nº 1SP 127.374/O-6

CPF nº 018.371.818-61

As informações a seguir aplicam-se ao Plano de Benefícios CarrefourPrev.

Taxa mínima atuarial/índice de referência

Indexador por plano/segmento - período de referência: 1/2012 a 12/2012

Participação	Plano/segmento	Percentual indexador	Indexador	Taxa de juros
100,00%	Plano	100,00%	INPC	5,00%
50,00%	Renda Fixa	100,00%	IMA Geral	0,00%
50,00%	Renda Fixa	100,00%	IMA-S	0,00%
100,00%	Renda Variável	100,00%	IBrX	0,00%

Documentação/responsáveis

Data de aprovação pelo conselho deliberativo: 30/12/2011

Administrador estatutário tecnicamente qualificado

Segmento	Nome	CPF	Cargo
Plano	Rodrigo Tremante	248.761.428-58	Diretor-Financeiro

Controle de Riscos

Risco de mercado

Associado às flutuações (volatilidade) nos preços dos ativos e nos níveis de taxas.

Risco de liquidez

Surge da dificuldade em se conseguir encontrar compradores potenciais de um determinado ativo no momento e no preço desejado.

Risco de contraparte

Associado às perdas que podem ocorrer caso a contraparte de um título não honre com os seus compromissos.

Risco legal

Associado a incertezas relacionadas ao não cumprimento de diretrizes legais.

Risco operacional

Associado a possibilidade de perdas decorrentes de inadequação na especificação ou condução de processos, sistemas ou projetos da entidade.

Alocação dos recursos

Período de referência: 1/2012 a 12/2012

Segmento	Mínimo	Máximo	Alvo
Renda fixa	90,00%	100,00%	95,00%
Renda variável	0,00%	10,00%	5,00%
Investimentos no Exterior	0,00%	5,00%	0,00%

Utiliza derivativos: Sim

1) No momento, o CarrefourPrev não possui investimentos no segmento de investimentos no exterior. A meta de retorno para o segmento, os benchmarks e limites de risco serão definidos de acordo com a estratégia definida no momento em que ocorrer uma aplicação. Caso isso ocorra, a política de investimentos será alterada para contemplar a nova estratégia.

2) A Política de Investimento do Plano de Gestão Administrativa - PGA não foi divulgado pois o referido plano não possui ativos em razão de ser custeado pelo retorno dos investimentos do plano de benefícios, conforme previsto em seu regulamento e aprovado pelo Conselho Deliberativo.

A seguir apresentamos o resumo do demonstrativo de investimentos dos Planos de Benefícios CarrefourPrev.

Política de investimento

A Carrefour Prev Sociedade de Previdência Privada permite a aplicação dos seus recursos nos segmentos de renda fixa, renda variável e investimentos no exterior. Não há previsão para aplicação nos segmentos de operações com participantes, imóveis e investimentos estruturados.

Benchmark (objetivo dos investimentos)

Para renda fixa: é utilizado o CDI.

Para renda variável: é utilizado o IBrX.

Para investimentos no exterior: a ser definido.

Alocação de ativos em dezembro de 2011

Segmento	Plano de Benefícios CarrefourPrev	
	R\$	%
Renda fixa	216.678.849,33	95,31%
Renda variável	10.664.478,22	4,69%
Total	227.343.327,55	100,00%

Alocação de ativos em dezembro de 2010

Segmento	Plano de Benefícios CarrefourPrev	
	R\$	%
Renda fixa	199.557.549,86	94,13%
Renda variável	12.441.800,74	5,87%
Total	211.999.350,60	100,00%

Gestão por gestor

Nome do gestor	Valor (R\$)	
	Plano de Benefícios CarrefourPrev	% do montante terceirizado
Itaú Unibanco	127.991.195,47	56,32%
BNP	99.269.339,79	43,68%
Total	227.260.535,26	100,00%

Resumo do Demonstrativo de Investimentos

31

Rentabilidade do último mês

Nome do plano	RF	RV	Total
Plano de Benefícios CarrefourPrev	0,75%	0,94%	0,76%
CDI	0,90%	-	-
IMA	0,47%	-	-
Ibovespa	-	-0,21%	-
IBrX	-	1,52%	-
IBrX50	-	0,99%	-
INPC + 5	-	-	0,92%

Rentabilidade no ano

Nome do plano	RF	RV	Total
Plano de Benefícios CarrefourPrev	12,91%	-14,29%	11,31%
CDI	11,60%	-	-
IMA	13,65%	-	-
Ibovespa	-	-18,11%	-
IBrX	-	-11,39%	-
IBrX50	-	-14,06%	-
IGP-DI + 5% a.a.	-	-	11,38%

Fundos de primeiro nível

Nome do fundo	CNPJ do fundo	Valor aplicado (R\$)
		Plano de Benefícios CarrefourPrev
ITAU AÇÕES SELECAO BRASIL FI	04.340.068/0001-70	545.688,61
ITAU PREVIDÊNCIA IBRX FIA	04.751.820/0001-76	10.118.789,67
CARTEIRA INSTITUCIONAL 53 FI RF CRÉDITO PRIVADO	05.093.031/0001-58	117.340.550,52
BNP PARIBAS CARRIUS FI RENDA FIXA PREVIDENCIARIO	08.744.969/0001-89	99.269.339,78
Total		227.274.368,58

Composição das carteiras administradas

Tipo de instrumento	Valor aplicado (R\$)	
	Plano de Benefícios	CarrefourPrev
Disponível		68.959,54
Valores a pagar/receber		-149.723,34
Total		-80.763,80

Auditoria de gestão

Nome	CNPJ	Pessoa responsável	Cargo
KPMG AUDITORES INDEPENDENTES	57.755.217/0001-29	Zenko Nakassato	Sócio - Diretor

Responsável pela aplicação de recursos

Nome	Telefone	E-mail
Rodrigo Tremante	11 3779-6351	rodrigo_tremante@carrefour.com

Para fins da avaliação atuarial referente ao exercício de 2011 do Plano de Benefícios CarrefourPrev administrado pela CarrefourPrev – Sociedade de Previdência Complementar, foi utilizado o cadastro de dados individuais fornecido pela entidade e pela ACS, a Xerox Company, posicionado em 30/09/2011.

Os resultados da avaliação atuarial estão posicionados em 31/12/2011.

As empresas patrocinadoras do Plano de Benefícios CarrefourPrev são: Carrefour Comércio e Indústria Ltda., Carrefour Promotora de Vendas e Participações Ltda., Comercial de Alimentos Carrefour S.A., CarrefourPrev – Sociedade de Previdência Complementar, Foccar Intermediação de Negócios Ltda., Banco CSF S/A., Nova Gaule Comércio e Participações S.A. e Associação dos Lojistas do Shopping Butantã.

Após a análise detalhada desses dados e correções feitas pela CarrefourPrev, verificou-se que os mesmos estavam suficientemente completos, não havendo necessidade de qualquer ajuste para realização da avaliação atuarial.

A responsabilidade sobre a veracidade e completude das informações prestadas é inteiramente das patrocinadoras, da CarrefourPrev e de seus respectivos representantes legais, não cabendo ao atuário qualquer responsabilidade sobre as informações prestadas.

As patrocinadoras são solidárias entre si no que concerne às obrigações referentes à cobertura do Plano de Benefícios administrado pela CarrefourPrev – Sociedade de Previdência Complementar.

A avaliação atuarial à qual se refere este parecer reflete o regulamento aprovado por meio da Portaria nº 529, de 09/07/2010, publicada no Diário Oficial da União de 13/07/2010.

I – Estatísticas

Benefícios a Conceder	30/09/2011
Participantes ativos (considerando os autopatrocinados)	
- Número	26.819
- Idade média (em anos)	31,0
- Tempo de serviço médio (em anos)	4,0
Participantes em aguardo de benefício proporcional ¹	
- Número	8.883

Benefícios Concedidos	30/09/2011
Número de aposentados válidos	27
Número de aposentados inválidos ²	4
Número de benefícios proporcionais diferidos recebendo	52
Número de pensionistas (grupos familiares)	11

¹Inclui os participantes considerados como benefício proporcional diferido presumido

²Inclui os auxílios-doença há mais de 2 anos

II – Hipóteses e Métodos Atuariais

O conjunto de hipóteses e métodos atuariais adotados nos cálculos atuariais resultou de um processo de interação entre a Towers Watson e a CarrefourPrev – Sociedade de Previdência Complementar e contam com o aval das patrocinadoras do Plano de Benefícios CarrefourPrev conforme determina a Resolução CGPC nº 18/2006.

Para a apuração das provisões matemáticas e custos foram utilizadas as seguintes hipóteses e métodos atuariais:

Hipóteses Econômicas e Financeiras	2011	2010
Taxa real anual de juros	5,0%	5,0%
Projeção do crescimento real de salário	3,0%	3,0%
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo		
- Salários	100%	100%

Hipóteses Biométricas e Demográficas	2011	2010
Tábua de Mortalidade Geral	AT-2000(1)	AT-2000(1)
Tábua de Mortalidade de Inválidos	Não aplicável	Não aplicável
Tábua de Entrada de Invalidez	RRB-1944 Modificada (desagravada em 75%)	RRB-1944 Modificada (desagravada em 75%)
Tábua de Rotatividade	<p>⁽²⁾Com saldo: Experiência Towers Watson Agravada (7,5x)</p> <p>Sem saldo: Experiência Carrefour ajustada</p>	<p>Com saldo: Experiência Towers Watson Agravada (7,5x)</p> <p>Sem saldo: Experiência Carrefour ajustada</p>

⁽¹⁾Segregada por sexo e constituída com base na tábua AT-2000 Basic desagravada em 10% (taxas de mortalidade reduzidas de 10%).

⁽²⁾Para os participantes sem saldo de contas utilizou-se a experiência ajustada da empresa representando uma rotatividade média no grupo de 38%.

Para os participantes com saldos de contas utilizou-se a experiência da Towers Watson agravada 7,5 vezes, representando uma rotatividade média no grupo de 11%.

A seguir descrevemos algumas razões para a seleção das principais hipóteses.

Taxa real anual de juros

A taxa real anual de juros, utilizada para trazer a valor presente os pagamentos dos benefícios definidos, poderia ser definida com base nas taxas de juros reais de títulos de longo prazo, de baixo risco de crédito, na data-base da avaliação atuarial.

Essas taxas, observadas nos títulos públicos (NTN-B), encontravam-se na data da avaliação em torno de 5,8% a.a. No entanto, face às disposições contidas na Resolução CGPC nº 26/2008, adotou-se a taxa de juro em 5,0% a.a.

Projeção do crescimento real de salário

A taxa de crescimento salarial deve ser baseada na política de recursos humanos de longo prazo dos patrocinadores do plano de benefícios de modo a refletir o aumento real médio de salário que as empresas estimam que um empregado tenha ao longo de toda a sua carreira.

As patrocinadoras optaram pela manutenção da taxa de crescimento salarial de 3,0% a.a. por considerar que essa taxa reflete as suas expectativas com relação à evolução futura média dos salários ao longo da carreira dos seus empregados.

Fator de determinação do valor real ao longo do tempo

Fator aplicado sobre os salários e benefícios, a fim de determinar um valor médio e constante, em termos reais, durante o período de um ano. Este fator é calculado em função do nível de inflação estimado e do número de reajustes, dos salários e benefícios, que ocorrerá durante o período de 12 meses.

A adoção de um fator de 100% reflete a opção por se utilizar valores nominais no processo de avaliação atuarial, independentemente de eventual redução inflacionária nos salários e benefícios.

Hipóteses Biométricas e Demográficas

As tábuas biométricas e demográficas são instrumentos que permitem medir as probabilidades de ocorrências de eventos, como morte, invalidez e desligamento de uma população em função da idade e do sexo.

Essas tábuas são selecionadas dentre um conjunto de tábuas geralmente aceitas no Brasil para a avaliação dos compromissos com benefícios de longo prazo.

A escolha da tábua de mortalidade que melhor se ajuste ao perfil dos participantes dos planos de benefícios tem sido um assunto amplamente discutido nos últimos anos pelas empresas. Atualmente não existem tábuas brasileiras que representem a mortalidade de participantes dos fundos de pensão no Brasil.

No caso específico, face a destinação da reserva especial adota-se a Tábua AT-2000, conforme Resolução CGPC nº 26/2008.

Regime Financeiro e Métodos Atuariais

- Regime Financeiro: Capitalização;
- Métodos Atuariais : para avaliação atuarial do benefício mínimo e parcela referente ao acréscimo das contribuições futuras das patrocinadoras nos benefícios de pensão por morte do ativo e aposentadoria por invalidez, foi adotado o método de Crédito Unitário Projetado e para os demais benefícios foi o de Capitalização Financeira.

O método atuarial adotado gera custos ligeiramente crescentes, porém esse efeito pode ser minimizado, ou mesmo anulado, caso haja um afluxo suficiente de novos empregados.

III – Patrimônio Social

Com base no Balanço da CarrefourPrev – Sociedade de Previdência Complementar de 31 de dezembro de 2011, o Patrimônio Social é de R\$ 227.670.085,26.

A Towers Watson não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano de Benefícios ora avaliado tendo se baseado na informação fornecida pela CarrefourPrev – Sociedade de Previdência Complementar. A Entidade informou que todos os seus títulos estão enquadrados na categoria “Títulos para Negociação”.

IV – Patrimônio de Cobertura, Provisões e Fundos do Plano

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Patrimônio de Cobertura do Plano e dos Fundos em 31 de dezembro de 2011 é a seguinte:

	Valores em R\$
Patrimônio de Cobertura do Plano	222.701.922,31
Provisões Matemáticas	219.940.733,95
• Benefícios Concedidos	16.452.724,08
- Contribuição Definida	16.452.724,08
- Saldo de Conta de Assistidos	16.452.724,08
• Benefícios a Conceder	203.488.009,87
- Contribuição Definida	197.661.638,79
- Saldo de Contas – Parcela Patrocinadores	94.863.196,30
- Saldo de Contas – Parcela Participantes	102.798.442,49
- Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	4.227.625,95
- Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	6.702.587,71
- Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	(2.474.961,76)
- Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
- Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	1.598.745,13
- Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	2.414.114,43
- Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	(815.369,30)
- Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
Equilíbrio Técnico	2.761.188,36
• Resultados Realizados	2.761.188,36
• Superávit Técnico Acumulado	2.761.188,36
- Reserva de Contingência	1.456.592,77
- Reserva Especial para Revisão de Plano	1.304.595,59
Fundos	4.968.162,95
• Fundo Administrativo	0,00
• Fundo de Sobras de Contribuições	1.211.842,64
• Fundo de Oscilação de Risco	1.516.579,24
• Fundo Previdencial de Participantes – Reserva Especial	770.777,15
• Fundo Previdencial de Patrocinadoras – Reserva Especial	1.468.963,92

O Fundo de Sobras de Contribuições, de acordo com o artigo 58 do Regulamento do Plano de Benefícios CarrefourPrev, é constituído pela parcela da Conta de Patrocinadora que não for incluída no saldo de conta total e poderá ser utilizado para reduzir contribuições futuras das patrocinadoras ou para cobertura de eventuais insuficiências do plano.

O Fundo de Oscilação de Riscos foi constituído em novembro de 2006 conforme autorizado pela então Secretaria de Previdência Complementar por meio do ofício 3.419/SPC/DEPAT e poderá ser utilizado para reduzir contribuições futuras das patrocinadoras ou para cobertura de eventuais insuficiências do plano.

O "Fundo Previdencial de Patrocinadoras – Reserva Especial" foi constituído com parte da Reserva Especial de 31/12/2010 e tem por finalidade a cobertura da contribuição normal de patrocinadoras para o Plano de Benefícios CarrefourPrev desde que esgotado o Fundo de Sobras de Contribuições. Essas contribuições serão creditadas pela reversão mensal deste fundo até o seu esgotamento, observado o plano de custeio vigente. O Fundo é atualizado pelo retorno dos investimentos.

O "Fundo Previdencial de Participantes – Reserva Especial" foi constituído com parte da Reserva Especial de 31/12/2010 e será atribuível aos participantes e assistidos do Plano em 31/12/2010 na forma prevista na Resolução nº 26/2008. Esse fundo foi segregado entre participantes e assistidos na proporção das suas reservas matemáticas individuais em 31/12/2010. A parcela atribuível ao participante contribuinte será utilizada para reduzir a contribuição básica. A parcela atribuída aos participantes não contribuintes e BPD serão alocadas em contas individuais e a dos assistidos

destinadas ao pagamento do benefício adicional. O Fundo é atualizado pelo retorno dos investimentos.

Os fundos descritos acima foram apurados com base nas proporções das contribuições entre patrocinadoras e participantes verificadas nos anos de 2008, 2009 e 2010 equivalentes a 51,92% e 48,08%, respectivamente.

V – Variação do Passivo Atuarial

O quadro a seguir apresenta um resumo do passivo atuarial encerrado em 31/12/2011 comparado com o passivo atuarial encerrado em 31/12/2010 atualizado, pelo método de recorrência, para 31/12/2011.

	Valores em R\$		Variação em %
	Exercício Encerrado	Exercício Anterior Atualizado	
Passivo Atuarial	219.940.733,95	220.454.359,42	(0,23%)
Benefícios Concedidos	16.452.724,08	16.452.724,08	-
- Contribuição Definida	16.452.724,08	16.452.724,08	-
- Benefício Definido	-	-	-
Benefícios a Conceder	203.488.009,87	204.001.635,34	(0,25%)
- Contribuição Definida	197.661.638,79	197.661.638,79	-
- Benefício Definido	5.826.371,08	6.339.996,55	(8,10%)

Convém ressaltar que do Passivo Atuarial de R\$ 219.940.733,95, 2,6% (R\$ 5.826.371,08) é atuarialmente determinado com base nas hipóteses e métodos anteriormente indicados, pois corresponde à parcela das provisões matemáticas de benefícios a conceder relativa aos benefícios de risco e/ou benefício mínimo. Os 97,4% restantes (R\$ 214.114.362,87) são provenientes dos saldos de conta formados pelas contribuições dos participantes e das

patrocinadoras acrescidas do retorno dos investimentos, cujas informações são de inteira responsabilidade da CarrefourPrev – Sociedade de Previdência Complementar.

VI – Plano de Custeio

O plano de custeio entra em vigor em 01/01/2012.

Patrocinadoras

De acordo com a Lei Complementar nº 109/2001, as patrocinadoras deverão efetuar, durante o ano de 2012 as contribuições equivalentes a 0,12% da folha de salários de participantes, sendo 0,01% correspondente ao benefício de invalidez e morte, e 0,11% para cobertura do benefício mínimo.

Adicionalmente, as patrocinadoras deverão efetuar as contribuições definidas no regulamento estimadas em 1,38% da folha de salários de participantes.

As contribuições normais serão custeadas mensalmente pelo Fundo de Sobras de Contribuições, conforme previsto neste parecer e aprovado pelo Conselho Deliberativo, salvo as empresas Carrefour Promotora de Vendas e o Banco Carrefour que manterão o recolhimento da contribuição normal. As contribuições normais das patrocinadoras serão custeadas pelo Fundo Previdencial de Patrocinadora, desde que esgotado os recursos do Fundo de Sobras de Contribuições.

O Fundo de Oscilação de Riscos será utilizado para custear as contribuições de patrocinadoras referentes ao custeio dos benefícios por Invalidez e Morte e Benefício Mínimo, conforme previsto neste parecer e aprovado pelo Conselho Deliberativo.

Participantes

As contribuições dos participantes deverão ser praticadas conforme previsto no Regulamento do plano, que foram estimadas em 30/09/2011 em 2,14% da folha de salários de participantes.

As contribuições básicas de participante serão custeadas pelo Fundo Previdencial de Participantes enquanto houver recursos correspondentes.

Autopatrocinados

Os participantes que optaram pelo instituto do autopatrocínio deverão efetuar as contribuições de participante e de patrocinadora, exceto as referentes ao custeio das despesas administrativas, conforme mencionado anteriormente. A parcela que lhe couber na divisão do Fundo Previdencial de Participante – Reserva Especial, será utilizado para redução das contribuições básica e normal, exceto as destinadas ao custeio da despesa administrativas.

Resumo comparativo do plano de custeio

Tendo em vista a natureza do plano e a vinculação, nesse tipo de plano, da contribuição patronal com os fatos efetivamente ocorridos tais como salários realmente pagos, contribuição realizada pelo participante e índice de adesão ao plano, as taxas de contribuição definida apresentadas neste Parecer são estimativas, podendo, portanto, deixar de coincidir com as taxas efetivamente praticadas.

Assim, apresentamos a seguir apenas as taxas de contribuição definidas atuarialmente.

Taxas de contribuição em % da folha de participação	Novo plano de custeio (a vigorar a partir de 01/01/2012)	Plano de custeio anterior
<i>Patrocinadores</i>		
Invalidez e morte	0,01%	0,01%
Benefício Mínimo	0,11%	0,11%
Contribuição Total dos Patrocinadores	0,12%	0,12%

VII – Conclusão

O Superávit do exercício de 2011, avaliado em R\$ 2.761.188,36, decorre de variações favoráveis no patrimônio ocorridas no ano.

Face ao exposto, na qualidade de atuário responsável pela avaliação atuarial anual regular do Plano de Benefícios CarrefourPrev, informamos que o plano encontra-se financeiramente equilibrado em conformidade com os princípios atuariais geralmente aceitos.

Towers Watson Consultoria Ltda.

Rio de Janeiro, 22 de março de 2012

Adriana Gomes Rodrigues

MIBA nº 992

Tânia Mary Corrêa Neves

Consultora Sênior

40 Relatório dos auditores independentes

Aos Administradores, Conselheiros, Participantes e Patrocinadores da Carrefourprev - Sociedade de Previdência Complementar São Paulo – SP

Examinamos as demonstrações contábeis da Carrefourprev - Sociedade de Previdência Complementar ("Entidade"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2011 e as respectivas demonstrações das mutações do patrimônio social, do ativo líquido, das mutações do ativo líquido, do plano de gestão administrativa e das obrigações atuariais do plano para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a entidades reguladas pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos

auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Carrefourprev - Sociedade de Previdência Complementar em 31 de dezembro de 2011 e o desempenho de suas operações para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC.

Outros Assuntos

O Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPC) por meio da Resolução CNPC nº 8 de 31 de outubro de 2011, substituiu a demonstração das mutações do ativo líquido consolidada pela demonstração das mutações do patrimônio social, que alterou a forma de apresentação dos saldos de fundos administrativos e fundos de investimentos.

São Paulo, 26 de março de 2012

KPMG Auditores Independentes

CRC 2SP014428/O-6

Zenko Nakassato

Contador CRC 1SP160769/O-0

Em cumprimento às obrigações estatutárias que lhe são conferidas pelo Estatuto vigente e com fulcro nas disposições constantes da Resolução MPS/CNPC nº 08, de 31/10/2011, reuniram-se nesta data, na sede da CarrefourPrev – Sociedade de Previdência Complementar, os membros do Conselho Fiscal desta Sociedade para apreciar as operações financeiras e contábeis referentes ao exercício de 2011, bem como os atos e as contas apresentados pela Diretoria Executiva por meio dos seguintes documentos:

a) Balanço Patrimonial Consolidado comparativo com o exercício anterior; **b)** Demonstração da Mutação do Patrimônio Social – DMPS (consolidada) comparativa com o exercício anterior; **c)** Demonstração do Plano de Gestão Administrativa – DPGA (consolidada) comparativa com o exercício anterior; **d)** Demonstração do Ativo Líquido – DAL comparativa com o exercício anterior; **e)** Demonstração da Mutação do Ativo Líquido – DMAL comparativa com o exercício anterior; **f)** Demonstração das Obrigações Atuariais do Plano – DOAP comparativa com o exercício anterior; **g)** Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis consolidadas; **h)** Parecer emitido pela KPMG Auditores Independentes; e **i)** Parecer Atuarial emitido pela Towers Watson Consultoria Ltda., contendo os resultados da Avaliação Atuarial do Plano de Benefícios CarrefourPrev realizada com dados cadastrais posicionados em 30/9/2011. Após a apreciação dos supracitados documentos, este Conselho Fiscal verificou a exatidão das contas conforme determinam as normas contábeis e financeiras, a

legislação vigente aplicável às entidades fechadas de previdência complementar, bem como o disposto no Estatuto da CarrefourPrev – Sociedade de Previdência Complementar. Assim, emite parecer favorável às informações constantes das Demonstrações Contábeis relativas ao exercício social findo em 31/12/2011 que refletem as atividades dessa Entidade no referido exercício.

São Paulo, 29 de março de 2012.

Armando Figueiredo Bezerra de Almeida

Presidente do Conselho Fiscal

Pedro Gomes Filho

Conselheiro

Antonio José de Sousa Freitas e Silva

Conselheiro

Aos 29 (vinte e nove) dias do mês de março de 2012, às 16:00 horas, na sede social na Rua George Eastman, nº 213, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, reuniram-se os membros do Conselho Deliberativo da CarrefourPrev – Sociedade de Previdência Complementar, abaixo assinados. Assumiu a presidência dos trabalhos o Sr. Marco Aparecido de Oliveira, que convidou a mim, Valdir Aparecido Zamoner, para secretariar a presente reunião, passando-se à deliberação sobre a seguinte Ordem do Dia:

ORDEM DO DIA: Deliberar sobre: **1)** as Demonstrações Contábeis relativas ao exercício de 2011; e **2)** o Plano de Custeio da CarrefourPrev para o exercício de 2012.

ESCLARECIMENTOS: Em observância ao disposto no inciso VIII do art. 40 do Estatuto vigente, foram abertos os trabalhos e constituída a Mesa. **(1) Demonstrações Contábeis relativas ao exercício de 2011:** O Sr. Presidente informou que, conforme consta do item 17 do anexo C da Resolução MPS/CNPC nº 08, de 31/10/2011, a CarrefourPrev deve apresentar, anualmente, à PREVIC os seguintes demonstrativos contábeis, pareceres e manifestação: **a)** Balanço Patrimonial Consolidado comparativo com o exercício anterior; **b)** Demonstração da Mutação do Patrimônio Social – DMPS (consolidada) comparativa com o exercício anterior; **c)** Demonstração do Plano de Gestão Administrativa – DPGA (consolidada) comparativa com o exercício anterior; **d)** Demonstração do Ativo Líquido – DAL comparativa com o exercício anterior; **e)** Demonstração da Mutação do Ativo Líquido – DMAL comparativa com o exercício anterior; **f)** Demonstração das Obrigações Atuariais do Plano – DOAP comparativa com o exercício anterior; **g)** Notas Explicativas às Demonstrações

Contábeis consolidadas; **h)** Parecer emitido pela KPMG Auditores Independentes; **i)** Parecer Atuarial emitido pela Towers Watson Consultoria Ltda., contendo os resultados da Avaliação Atuarial do Plano de Benefícios CarrefourPrev realizada com dados cadastrais posicionados em 30/9/2011; **j)** Parecer do Conselho Fiscal; e **k)** Manifestação do Conselho Deliberativo com a aprovação das Demonstrações Contábeis. Dando continuidade à reunião, o Sr. Presidente destacou que as Demonstrações Contábeis, acompanhadas do Parecer Atuarial e do Parecer dos Auditores Independentes, foram enviadas para análise do Conselho Fiscal da CarrefourPrev, que emitiu parecer favorável, e, posteriormente, as enviou a este Conselho Deliberativo, juntamente com a documentação pertinente, para análise e deliberação. O Sr. Presidente salientou que em atendimento ao disposto no art. 3º da Instrução MPS/SPC nº 34, de 24/9/2009, as Demonstrações Contábeis anuais na forma da Resolução MPS/CNPC nº 8/2011 deverão ser enviadas eletronicamente ao órgão público competente por meio do Sistema de Captação de Dados disponível na página eletrônica do Ministério da Previdência Social - SICADI. **(2) Plano de Custeio da CarrefourPrev para o exercício de 2012:** O Sr. Presidente esclareceu este Conselho é responsável por analisar e aprovar o Plano de Custeio da CarrefourPrev, no qual ficaram consignados para o exercício de 2012 os seguintes custos: **2.a) Patrocinadora:** contribuição estimada em 1,38% sobre a folha anual de salários referente à contribuição normal e contribuições fixas de 0,01% para custeio da projeção de saldo dos benefícios de aposentadoria por invalidez e pensão por morte de ativo e de 0,11% para o benefício mínimo. Foram mantidas as contribuições suplementares das patrocinadoras correspondentes a 20% da contribuição básica

44 Ata de reunião do Conselho Deliberativo

do participante para o exercício de 2012 para os participantes inscritos no Plano até 31/12/2006 e a contribuição normal de 60% do valor da contribuição básica para os inscritos no Plano a partir de 01/01/2011 e **(2.b) Participantes:** a contribuição dos participantes, definida no Regulamento do Plano de Benefícios CarrefourPrev, foi estimada em 1,48% referente à contribuição básica e 0,66% referente à contribuição voluntária. Com relação às despesas administrativas, esclareceu que estas são deduzidas do retorno de investimentos conforme dispõe o Regulamento vigente do Plano.

DELIBERAÇÃO: Após a análise dos documentos apresentados e ampla discussão, este Conselho aprova, por unanimidade, as Demonstrações Contábeis da CarrefourPrev – Sociedade de Previdência Complementar referentes ao exercício de 2011, restando consignada nesta ata de reunião a manifestação favorável do Conselho Deliberativo em relação aos documentos apresentados, bem como o Plano de Custeio para o exercício de 2012.

ENCERRAMENTO: Nada mais havendo a ser tratado, encerrou-se a reunião para lavratura da ata que depois de lida e aprovada vai pelos presentes assinada.

Marco Aparecido de Oliveira

Presidente

Valdir Aparecido Zamoner

Conselheiro




Carrefour  **Prev**
O FUTURO AO SEU ALCANCE